

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP N°: 29
Título: Coleta de urina de 24h	Emissão: 07/16
	Revisão: 02/18 e 09/18

1. Definição

É o ato de coletar urina armazenada durante 24h para identificar a taxa de excreção de alguns marcadores laboratoriais à critério médico, como hormônios, proteínas e eletrólitos.

2. Objetivos

- Avaliar a função renal, e permitir avaliar a excreção diária de substâncias na urina, além de calcular o Clearance de creatinina;
- Quantificar o total de proteínas perdidas na urina. As substâncias mais avaliadas neste exame são: albumina, proteínas totais e o Clearance de creatinina.

3. Público-Alvo

Equipe de enfermagem.

4. Indicações e Contraindicações

Indicações:

- Para prova de função renal (clearance de creatinina);
- Avaliar proteinúria e outras substâncias;
- Em doenças como: insuficiência renal, doenças dos túbulos renais, causas de cálculos nas vias urinárias ou nefrite.

Contraindicações:

- Evitar no período menstrual;
- Evitar a bolsa coletora pois sua troca continua nas 24h podem lesionar a pele da criança. (preferir cateter de demora);
- No caso do cateterismo de demora: se tiver sinais de infecção, sangramento ou obstrução, o cateter deve ser evitado.



5. Materiais e Equipamentos Necessários

- Prescrição médica atualizada.

Através de diurese espontânea:

- Frasco adequado para o exame solicitado ou coletor plástico;
- Luva de procedimento;
- Patinho ou comadre;
- Etiqueta de identificação do material com nome, registro, data, enfermagem, hora de início e de término da coleta;
- Refrigerador ou cooler térmico com gelo para controlar o crescimento bacteriano da amostra.

Através de Cateterismo de Demora:

- Cateter de tamanho apropriado para a criança;
- Coletor de urina;
- Clorexidina degermante;
- Gaze estéril;
- Luvas de procedimento;
- Luva estéril;
- Xilocaína em gel;
- Seringa de 5ml;
- Campos fenestrado estéril;
- Água estéril destilada
- Bandeja estéril;
- E demais materiais da forma espontânea.

6. Descrição do Procedimento

1. Verificar a prescrição médica atualizada;
2. Checar se é o paciente certo, orientação ao paciente/acompanhante certo, direito do paciente a recusar o procedimento;
3. Apresentar-se ao paciente e acompanhante;
4. Comparar o nome completo e data de nascimento inscritos na pulseira de identificação do



paciente com os dados do prontuário, placa do leito e confirmação verbal do paciente/acompanhante;

5. Explicar ao paciente/acompanhante o procedimento a ser executado e sanar possíveis dúvidas antes de executar o procedimento;
6. Higienizar as mãos (conforme POP 39), calçar as luvas de procedimento e colocar EPI's;

Por coleta com diurese espontânea:

7. No momento em que a coleta inicia, a criança é orientada a urinar e a amostra é descartada (o período de coleta sempre começa e termina com a bexiga vazia);
8. Começar a coleta a partir da segunda micção do dia, quando deverá ser anotado o horário de início. O volume de urina do dia e da noite deverão ser coletados, até completar 24h (sempre refrigerados);
9. Encaminhar o volume de cada micção para a refrigeração em frasco adequado e identificado;
10. Anotar horário de término da coleta;
11. Identificar a amostra e encaminhar o material ao laboratório.
12. Higienizar as mãos (conforme POP 39);
13. Carimbe e assine o que foi registrado por você no prontuário ou em impresso próprio.

Através de Cateterismo de Demora:

14. Realizar todos os itens do 1 ao 6.
15. Reunir o material, escolher tamanho do cateter conforme tabela abaixo e levar ao leito do paciente;

Tabela - Seleção de Cateter Vesical

Idade (em anos)	Tamanho recomendado do cateter (French/Charriere)
0 a 2	6F
2 a 5	6F a 8F
5 a 10	8F a 10F
10 a 16	10F a 12F



16. Durante o procedimento sempre tenha cateteres extras imediatamente disponíveis;
17. Proporcionar privacidade durante o procedimento: fechando a porta, puxando a cortina ou colocando biombo;
18. Pedir ajuda ao responsável / ou outro profissional da equipe para manter as pernas da criança afastadas;
19. Posicionar a criança: meninas devem ficar em posição de rã e os meninos deitados com o pênis livre. Colocar uma fralda ou absorvente sob as nádegas da criança para evitar sujar o lençol;
20. Colocar as luvas de procedimento e realizar a limpeza da região íntima com clorexidina degermante para remover sujidades visível;
21. Higienizar as mãos (conforme POP 39);
22. Calçar a luva estéril;
23. Realizar antissepsia da região perineal na menina, no sentido anteroposterior (do clitóris ao ânus); e no menino, tracionando delicadamente o prepúcio (quando retrátil);
24. Colocar o campo fenestrado, expondo a região da uretra e limpar o meato urinário;
25. Testar o balonete da sonda de demora;
26. Certificar de que o "clamp" do coletor está fechado;
27. Lubrificar a sonda;
28. Visualizar a uretra e introduzir a sonda delicadamente até drenagem de urina;
29. Insuflar o balonete com água destilada e volume adequados;
30. Retirar o campo fenestrado;
31. Acoplar a sonda com circuito do frasco coletor;
32. Desprezar o material em local apropriado;
33. Abrir o "clamp";

Obs.: Se houver um cateter de longa permanência ou um coletor de urina na criança, esvazie-o e adicione ao frasco de coleta refrigerado, pelo menos a cada 2 horas. Não é necessário medir a quantidade de urina de cada micção, a menos que especificamente solicitado pelo médico.

Coleta da urina através da bolsa coletora:

34. Realizar todos os itens do 1 ao 6.
35. Clampear o circuito;



36. Higienizar as mãos (POP 39);
37. Calçar luvas de procedimento;
38. Fazer a assepsia e esvaziar a bolsa coletora;
39. Encaminhar o volume de cada micção para a refrigeração em frasco adequado e identificado;
40. Anotar horário de término da coleta;
41. Identificar a amostra e encaminhar o material ao laboratório.
42. Higienizar as mãos (conforme POP 39);
43. Carimbe e assine o que foi registrado por você no prontuário ou em impresso próprio.

7. Riscos

1. Risco de alteração do resultado por contaminação por fezes e/ou papel higiênico.

8. Referências

- BOWDEN VR; GREENBERG CS. **Procedimentos de Enfermagem Pediátrica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 240 p. Tradução de Mariângela Vidal Sampaio Fernandes... et al. [Reimp. 2019].
- HOCKENBERREY J.M; WILSON D. **Wong-Fundamentos de enfermagem pediátrica**. 8° ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- POTTER, PA; PERRY AG. **Guia completo de procedimento e competências de enfermagem**. 8° ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Elaboração: ENF Keila Cristina Oliveira dos Santos Coren/RJ 155256.

Revisão: ENF Marina da Silva Emiliano de Souza - COREN/RJ: 324604.

Aprovação: Divisão de Enfermagem (2019-2023).